



Pesquisa quer saber prioridades dos bancários na Campanha 2018

Aumento real? Garantia de emprego? Manutenção das conquistas?

Quais as prioridades que os bancários de Alagoas apontam para a Campanha Nacional deste ano, que será uma das mais duras dos últimos anos? E a categoria está disposta a fazer greve?

Essas perguntas estão na consulta nacional realizada com a categoria, cujo questionário percorre agências e outros locais de trabalho. As respostas são fundamentais para montar a minuta de reivindicações e definir as estratégias de luta da Campanha Nacional dos Bancários, que terá início já

no mês de junho, com a entrega da pauta à Fenaban.

Como acontece todos os anos, a opinião da base é imprescindível. É a partir dela que o Sindicato e as entidades nacionais da categoria também vão planejar as formas de enfrentamento aos bancos. O resultado será levado à Conferência Nacional dos Bancários, marcada para o período de 8 a 10/06, em São Paulo.

A consulta é feita por amostragem e cada bancário que receber o questionário deve responder de imediato. Em seguida, é só entregar a um diretor do Sindicato.



Começa dia 1º inscrições para Delegado Sindical

Como acontece todos os anos, o Sindicato volta a realizar no mês de julho mais uma eleição para Delegado Sindical, voltada para ampliar e fortalecer a representação dos bancários nos locais de trabalho. A escolha se dará de 30/07 a 3/08.

Os interessados na disputa podem se inscrever de 1º a 30 de junho, enviando carta/ofício para a Secretaria de Formação do Seec-AL. Mais informações constam do edital de convocação da eleição, publicado nesta edição do Expediente Bancário.

Página 5



Delegados de Alagoas e restante do Nordeste na Conferência da Fetrafi-NE

Bancários do Nordeste defendem aumento real

Orientação foi tirada durante a 7ª Conferência Regional da Fetrafi-NE, que discutiu propostas e linhas de ação para a Campanha Nacional 2018

Página 3

Bancários aprovam contas do Sindicato

Veja os números do balanço e a previsão orçamentária no encarte deste Informativo

1º de Maio foi de luta e resistênciã

Bancários engrossaram manifestações em defesa dos direitos sociais e trabalhistas

Mudança na Contribuição Sindical é inconstitucional, diz MPT

As mudanças na contribuição sindical promovidas pela reforma Trabalhista do governo ilegítimo e golpista de Michel Temer são inconstitucionais. É o que diz nota técnica do Ministério Público do Trabalho (MPT), emitida no dia 8/05.

A nota aponta que as alterações dependem de lei complementar, por ser recurso de natureza tributária, e não ordinária, como foi aprovada.

Segundo João Hilário Valentim, procurador do MPT, quem decidirá essa discussão é o Supremo Tribunal Federal (STF). Por enquanto, as decisões sobre a contribuição sindical estão sendo feitas pelos tribunais de 1ª e 2ª instâncias, daí a importância do documento do MPT.

“A nota é uma orientação, um reforço aos argumentos de quem é a favor da contribuição sindical. Os juízes podem se valer dela, ou não”, diz.



Bancários somaram fileiras ao lado de outras categorias para defender os direitos e a democracia



Milhares de pessoas saíram às ruas no Dia do Trabalhador (1º de Maio) para protestar contra os ataques aos direitos sociais e trabalhistas, defender a democracia e exigir a libertação do ex-presidente Lula, que sofre perseguição de parte do Judiciário e da grande mídia.

Em todas as regiões do Brasil, incluindo Alagoas, a pauta era a mesma, com o povo reivindicando ainda uma política econômica que gere emprego e renda, a defesa da seguridade e da Previdência Social pública, o fim da lei do congelamento de gastos, e a revogação da reforma Trabalhista.

Em Maceió, os protestos se concentraram na orla marítima e contaram com a participação expressiva de bancários. Diretores do Sindicato acrescentaram à pauta das manifestações lutas relacionadas à categoria, como a defesa da Caixa 100% Pública.

“Foi um dia de clamor, mobilização e luta. Muitos outros virão pela frente. Não podemos deixar que as aves de rapina que patrocinaram e realizaram o golpe continuem atentando contra os direitos e o patrimônio do povo brasileiro, através de suas reformas entreguistas”, disse o presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos.

Em âmbito nacional, o Dia do Trabalhador foi denominado pelas centrais e movimentos sociais como o “1º de Maio da Resistência”.

Reforma trabalhista reduz 80% da receita dos sindicatos

Quase seis meses após o fim do imposto sindical por conta da entrada em vigor da reforma trabalhista, imposta e aprovada pelo governo ilegítimo de Michel Temer (MDB-SP), sindicatos de todo o País enfrentam problemas com a perda de uma das suas principais fontes de recursos e sustentação.

No primeiro trimestre de 2018, as entidades sindicais perderam 80% de suas receitas e

arrecadaram R\$ 34,6 milhões. Em igual período do ano passado, de acordo com dados do Ministério do Trabalho, os sindicatos haviam recebido R\$ 170 milhões.

Segundo o Departamento Inter-sindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas (Dieese), a contribuição sindical é a coluna vertebral do movimento sindical e não poderia ter sido modificada sem que outra forma de financiamento fosse apresentada. A nova lei fragiliza as entidades e o

objetivo dessa fragilização é barrar a resistência dos trabalhadores contra a retirada de direitos que vieram e ainda virão na esteira da reforma trabalhista.

“O momento exige que o trabalhador se sindicalize”, observa Clemente Ganz Lúcio, diretor técnico do Dieese. Segundo ele, “se o trabalhador não tiver a clareza de que o sindicato é seu escudo de proteção, a lei auxilia na quebra dessa coluna. O momento é de o trabalhador observar o

jogo que o setor empresarial faz e estar junto do sindicato. Se tem alguma crítica à entidade, vai na assembleia ou na diretoria reclamar, mas precisa estar junto ao sindicato”, acrescenta.

Um estudo do Banco Mundial mostra que os países sem sindicatos fortes são sociedades mais desiguais, ou seja, no mundo todo, os sindicatos aumentam o padrão de direitos e de proteção social.

CONFERÊNCIA REGIONAL

Bancários do Nordeste querem aumento real e prometem lutar por manutenção dos direitos



Evento preparativo à Campanha Nacional reuniu dezenas de bancários em Recife-PE

Principais propostas da Conferência Regional

- Defesa da CCT e manutenção de direitos;
- Defesa da Mesa Única de negociações;
- CCT tem de continuar válida para todos e todas da categoria;
- Proibir as demissões em massa;
- Defesa dos bancos públicos;
- Defesa das eleições deste ano como estratégicas para os trabalhadores;
- Defender a contribuição negocial como mecanismo de participação dos trabalhadores na sustentabilidade das entidades;
- Manutenção das homologações nos sindicatos;
- Defesa intransigente da Democracia;
- Não à terceirização em defesa do emprego dos bancários.



“A unidade e disposição de luta serão fundamentais na Campanha Nacional deste ano. Os bancários do Nordeste, especialmente os de Alagoas, terão um papel decisivo, e saberão honrar esse compromisso”

Márcio dos Anjos
Presidente do Seec-AL

Reunidos nos dias 11 e 12 de maio, em Recife-PE, bancários do Nordeste discutiram e aprovaram suas propostas para a Campanha Nacional deste ano, elegendo aumento real e a manutenção dos direitos como principais itens da pauta. As deliberações serão levadas agora para a Conferência Nacional dos Bancários, que ocorrerá em São Paulo nos dias 9 e 10 de junho, e onde será definida a minuta de reivindicações da categoria.

As propostas dos bancários do Nordeste foram tiradas durante a VII Conferência Regional da Fetrafi-NE (Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste). Alagoas participou intensamente das discussões e deliberações, com uma delegação de dez bancários de bancos públicos e privados. Além de sugestões para a minuta geral da categoria, a Conferência debateu estratégias de luta para serem aplicadas durante a Campanha.

“Estamos saindo mais fortes para a batalha deste ano, que deverá ser uma das mais difíceis da história. Vamos à luta, unidos e coesos”, disse o presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos, que integrou a mesa diretora dos trabalhos.

Para subsidiar os debates e decisões da Conferência Regional, houve exposições e análises a respeito da conjuntura, da reforma trabalhista e dos eixos a serem defendidos pelos bancários na Campanha de 2018. Abordaram esses temas a presidente da Contraf-CUT, Juvandira Moreira, a presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Adriana Nalesso, e a economista do Dieese, Vivian Machado.

A Conferência foi uma das mais significativas realizadas pela Fetrafi-NE, tanto pela representatividade quanto pela qualidade dos debates. Todos saíram cientes de que a Campanha não será fácil, devido a conjuntura em que se dará o embate com os banqueiros, que querem se valer da nova legislação para tirar direitos dos trabalhadores.

“Daí a importância da unidade da categoria, porque precisamos resistir ao golpe e lutar pela manutenção dos direitos e da democracia. Além da nossa luta pela manutenção da Convenção Coletiva e por aumento real de salário, a participação política é imprescindível para a garantia de nossas conquistas”, disse o secretário geral da Fetrafi-NE, Marcelo Alves.



Delegação de Alagoas na Conferência Regional



PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Defesa da CCT e manutenção de direitos;
- Manter a CCT válida para todos e todas da categoria;
- Proibir as demissões em massa;
- Reajuste salarial e aumento real;
- Manter as homologações das rescisões de contrato de trabalho nos sindicatos;
- Não à Terceirização;
- Em Defesa do Emprego;
- Criação de uma taxa de negociação para manutenção dos sindicatos.

Novo superintendente do BNB promete discutir melhoria no trabalho

Diretores do Sindicato receberam no dia 15/05 a visita do novo superintendente do Banco do Nordeste do Brasil, Pedro Ermírio de Almeida, oportunidade em que se comprometeram a manter o diálogo nas questões que envolvem o funcionalismo.

Pedro Ermírio, que assumiu o cargo três dias depois da reunião (18/05), demonstrou preocupação com a melhoria das condições de trabalho dos funcionários, colocando-se a dis-

posição do Sindicato para qualquer discussão relativa ao assunto.

“Essas visitas por parte dos gestores do banco são importantes. Elas demonstram que o espaço de diálogo está mantido. Aqui, os gestores compartilham informações sobre as mudanças administrativas, e nós, dirigentes sindicais, aproveitamos para tratar de pendências específicas”, disse o presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos.



Pedro Ermírio (E) durante a visita ao Sindicato

Financiários entregam minuta de reivindicações e iniciam Campanha Nacional

Os financiários entregaram para a Fenacrefi no dia 15/05 a pauta de reivindicações para a Campanha Nacional deste ano, cuja data-base é 1º de julho. O principal objetivo da categoria é manter a atual Convenção Coletiva de Trabalho, com ajustes, e não permitir qualquer redução nos direitos e conquistas.

A pauta de reivindicações foi tirada durante a 3ª Conferência Nacional dos Financiários, realizada de 3 a 4/05, em São Paulo. Durante o evento, foram definidas ainda as estratégias de luta do segmento.

“Esta será a primeira negociação após a Reforma Trabalhista. Por isso temos que garantir a manutenção dos nossos direitos, assegurando que

a nova lei não nos afete”, disse Jair Alves, coordenador do coletivo das financeiras na Contraf-CUT.

Para a presidenta da Confederação, Juvandia Moreira, a grande batalha desse ano vai ser dialogar com os trabalhadores sobre o quanto as eleições deste ano são estratégicas, e a importância de eleger candidatos comprometidos com as lutas da classe trabalhadora.

“A nova lei trabalhista trouxe uma série de prejuízos para a classe trabalhadora e nós não vamos resgatar isso se não mantivermos a democracia, o direito de manifestação popular. Está na hora de unir a classe trabalhadora, pois juntos somos mais fortes”, salientou.



Proteção ao emprego também foi cobrada em 11/05 pela comissão dos empregados

Itaú aprova PPR maior na licença-maternidade

O Comitê Executivo do Banco Itaú aprovou duas medidas para garantir o direito de pagamento do Programa Próprio de Remuneração (PPR) para funcionárias em licença-maternidade. As novas ações ajustam pontos que impactavam as mulheres e sua ascensão profissional.

Com a decisão, as colaboradoras participantes do PPR, que estiveram em licença-maternidade, terão suas avaliações de performance realizadas com base apenas no período trabalhado, sem que sua posição seja contabilizada para a curva forçada.

Desta forma, o pagamento deverá ocorrer de forma integral e não mais proporcional.

De acordo com Jair Alves, coordenador da Comissão dos Empregados do Itaú, a Contraf-CUT há muito tempo cobra uma posição do banco sobre essas medidas meritocratas que existem dentro dos programas.

“Acreditamos que esse direito deve ser estendido não só para as funcionárias em licença-maternidade, mas também a todos os trabalhadores que estiverem afastados”, afirmou.

SAÚDE CAIXA: EU DEFENDO !

24 de Maio é dia de luta



Empregados da Caixa de todo o país estarão mobilizados na próxima quinta-feira (24) para defender o modelo de custeio do Saúde Caixa, além de lutar contra as restrições criadas pela CGPAR para os usuários e dependentes. O movimento faz parte da campanha “Saúde Caixa: Eu Defendo”, lançada no dia 9/05 por diversas entidades bancárias e ligadas ao funcionalismo.

A Caixa tem tentado convencer as pessoas de que o modelo de custeio do Saúde Caixa é insustentável, mas os números do próprio banco demonstram sua sustentabilidade. “A real intenção da empresa é reduzir sua participação no custeio e aumentar unilateralmente a dos associados”, denuncia Ismael Monteiro, diretor do Sindicato e membro da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa.

“Queremos mostrar que o Saúde Caixa é bom e deve ser valorizado. Nossa campanha se baseia na união de todas as entidades representativas, em uma forte mobilização em defesa dos nossos direitos”, destaca o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira. Estão empenhados ainda na campanha as Apcefs, Contraf-CUT, Fenacef, Fenag, Advocef, Social Caixa e Aneac.

A campanha quer sensibilizar os usuários para a importância da política de saúde da categoria e mobilizar ativos e aposentados para se engajarem na defesa do atual modelo. Ela trará conteúdos informativos sobre as coberturas do plano de saúde, os diferenciais em relação a planos de mercado, os marcos históricos desse importante direito conquistado pela categoria e contará com depoimentos de empregados e aposentados.

Ataques ao Saúde Caixa

São muitos os ataques aos direitos dos trabalhadores, desde a reforma trabalhista, as propostas para reforma da Previdência, as ameaças aos fundos de pensão, o crescente número de demissões e a falta de renovação dos quadros de pessoal. Nesse contexto, os serviços de assistência à saúde dos trabalhadores também estão na mira.

Com as resoluções da CGPAR, que diminuem a participação das empresas estatais no custeio dos planos de saúde de seus empregados, o novo estatuto da Caixa, aprovado em janeiro, impôs um teto para os gastos com o plano de saúde, estipulado em 6,5% da folha de pagamento e dos proventos pagos pela Funcef aos aposentados.

Vitória da Chapa 2 fortalece a Previ

Sindicato agradece votos dos associados

O Sindicato parabeniza todos os bancários do BB que participaram da eleição da Previ, realizada no período de 18 a 30 de abril. A entidade agradece especialmente aqueles que seguiram a sua orientação, votando na Chapa 2 – Previ para os associados. Passada a disputa, da qual participaram cinco chapas, é hora de unir forças para fiscalizar e ajudar a administrar o fundo de pensão, sobretudo defendendo-o dos ataques do governo e dos seus aliados golpistas.

A Chapa 2 foi a grande vencedora da eleição com 32,31% dos

votos. Seus integrantes vão ocupar os cargos nas diretorias de Planejamento e Administração, nos Conselhos Fiscal e Deliberativo, e nos Conselhos Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

A vitória da Chapa 2 foi muito importante. Ela representa a essência do funcionalismo do BB, uma vez que a Previ não foi criada pelo banco nem pelo governo. Foi criada pelos associados. E é este compromisso que a Chapa 2 defende: Gestão paritária para blindar a Previ e pagar as aposentadorias do Plano 1 e Previ Futuro.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL

Faço saber aos interessados que, no período de 30 de julho/2018 a 03 de agosto de 2018, serão realizadas as eleições em todos os bancos da capital e do interior, para delegados/ representantes sindicais nas agências / unidades bancárias da base do **Sindicato dos Bancários e Financeiros de Alagoas**, de conformidade com o Estatuto do Sindicato e o Estatuto do Delegado/Representante Sindical.

As inscrições serão efetuadas entre 01 de junho a 30 de junho de 2018, devendo ser encaminhadas à Secretária de Formação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Alagoas, através de ofícios endereçados à Rua Barão de Atalaia, nº50, Centro, Maceió/AL, e pelo e-mail, delegadosindical2018@bancariosal.com.br, no horário das 08h00 às 17h00.

Maceió, 17 de maio de 2018.

Márcio dos Anjos Silva
Presidente



Empregados protestam contra megaevento de gestores na Caixa

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa encaminhou no dia 15/05 uma carta aberta à direção do banco, na qual os trabalhadores reivindicam mais respeito e valorização. O documento foi uma resposta aos atos contraditórios da empresa, que ao mesmo tempo em que reduz despesas com o quadro funcional, financiou com dinheiro público um megaevento em Brasília/DF, com a presença de mais de 6 mil gestores.

No dia 16, data do evento realizado pela Caixa, houve manifestações dos empregados nos maiores estados da federação, para protestar contra a retirada de direitos, os descomissionamentos arbitrários, o bônus discriminatório, a verticalização das agências, imposição do teto de gastos com o Saúde Caixa e todas as demais medidas que afetam os trabalhadores.

Caixa pública e social

"O Brasil não precisa ter um banco 100% público que faça única e exclusivamente a política mesquinha dos banqueiros de lucrar com juros e taxas elevadas. O país precisa de uma Caixa 100% Pública combatendo o déficit habitacional, sendo direta e indiretamente um dos maiores empregadores do Brasil e aumentando o patamar civilizatório do povo brasileiro", disse Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados.

Projeto proíbe que bancários fiquem com chave do cofre do banco

Atendendo solicitação do Sindicato, o deputado estadual Ronaldo Medeiros (MDB) apresentou projeto de lei na Assembleia Legislativa do Estado para proibir que funcionários de bancos fiquem de posse das chaves dos cofres. Uma prática comum nas instituições financeiras, a posse das chaves por bancários não contribui para a segurança, além de colocar o trabalhador sob constante risco. Pelo projeto, essa guarda fica proibida tanto nos dias úteis quanto aos sábados e domingos.

A proposta foi protocolada na ALE no dia 24/03 e já começou a tramitar. Ela também proíbe o transporte de numerário por funcionários, que é outro problema enfrentado pelos bancários e frequentemente denunciado pelo Sindicato. Caso a matéria seja aprovada, os bancos terão 30 dias para se adequar.

O presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos, agradeceu ao deputado por ter atendido uma importante demanda da categoria bancária. "As por-



Ronaldo Medeiros (E) visitou o Sindicato no dia 23/03 para discutir a apresentação do projeto

tas da entidade estão abertas para receber outras contribuições de parlamentares que atuam na defesa da classe trabalhadora", afirmou.

Ronaldo Medeiros é um parlamentar que tem atuado nesse sentido.

No ano passado, foi dele a iniciativa de promover uma audiência pública na ALE em defesa dos bancos públicos. O deputado também tem se posicionado firmemente contra a privatização da Eletrobras, entre outras questões de interesse dos trabalhadores.

BANCO DO BRASIL

Gratificação dos caixas volta a ser discutida no MPT

Representantes da Contraf-CUT e do Banco do Brasil voltam ao Ministério Público do Trabalho (MPT) no dia 12 de junho para mais uma tentativa de acordo a respeito do descomissionamento dos caixas. Na última audiência, realizada em 10 de maio, o banco se recusou a manter a Verba de Caráter Pessoal (VCP) para os descomissionados, como aconteceu para os demais cargos.

A Contraf, que entrou com um processo contra o banco no Ministério Público, espera que o MPT tire uma posição firme em defesa dos trabalhadores, caso o banco se mantenha intransigente na segunda audiência. Afinal, a manutenção da VCP, além de corrigir uma injustiça com os cerca de 700 caixas descomissionados em todo o país, assegura para eles um tratamento isonômico.



Prejuízos da reestruturação na pauta do MPT

Na primeira audiência, ganhou força junto ao Ministério Público o entendimento de que o banco deve proteger os funcionários no caso de reestruturações, principalmente com a manutenção dos salários. Mas o BB só se

comprometeu em realocar funcionários para locais mais próximos de onde trabalham, ficando de apresentar um estudo na audiência do dia 12.

O Sindicato lamenta que um item simples como a isonomia de tratamento seja tão difícil para o Banco do Brasil. O pagamento de quatro meses de VCP ou gratificação de caixa, como ocorreu, é muito pouco em relação aos mais de R\$ 3 bilhões de lucro que o banco obteve apenas no primeiro trimestre deste ano.

"Da mesma forma que reconhecemos o esforço na realocação dos caixas no início da reestruturação, falta o BB reconhecer que a perda de 25% do salário em média é muito grande para os caixas descomissionados", afirma Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.



Diretores do Sindicato durante reunião com a superintendente e o gerente administrativo do BB

Questionado, banco anuncia melhorias para o interior

O Sindicato voltou a se reunir com a Superintendência do Banco do Brasil no dia 15/05 para discutir o encaminhamento de ações que melhorem as condições de trabalho e atendimento. Desta vez, o foco foram as agências do interior, e estiveram presentes no encontro os assessores da Super Luiz Gustavo, Marcantonio Gomes, Elmo Cavalcante e Rosângela Peroba.

Os diretores do Sindicato citaram problemas que os trabalhadores vêm enfrentando devido as precárias condições em que funcionam algumas unidades, como a falta de condicionador de ar na agência de Arapiraca, o acúmulo de serviços em vários municípios e a restrição de horas-extras nas agências de Palmeira dos Índios e Arapiraca.

Na ocasião também foi debatido o agravamento das condições de trabalho em virtude da reestruturação do banco, que defasou um quadro já reduzido de bancários, gerando ainda mais sobrecarga e precarização.

Um retorno positivo da reunião foi o anúncio de que algumas agências, antes sem movimentação financeira, voltaram a operar com numerário, fato que vai melhorar as transações bancárias e o atendimento aos clientes e usuários.

“O que nos deixa mais tranquilos é que o banco apresentou algumas notícias positivas. Entre elas a de que algumas unidades estão em processo licitatório para reforma, permitindo que voltem a funcionar após as explosões e assaltos ocorridos”, avalia Cícero Matheus, diretor do Sindicato na Secretaria do Interior.

O presidente do Seec-AL, Márcio dos Anjos considerou a reunião importante e afirmou que o Sindicato continuará cobrando uma resolução para as reivindicações apresentadas. “Essas reuniões auxiliam no relacionamento entre Sindicato e os representantes do banco, além de mostrar que a entidade está vigilante aos problemas da categoria e cobrando a resolução dos problemas”, afirmou.

Quatro assessores do banco discorreram sobre medidas que já estão em curso no interior



Sindicato cobra solução para pendências no BB

O Sindicato se reuniu no dia 3/04 com a superintendente do Banco do Brasil, Shirlei Parise, oportunidade em que cobrou solução para diversos problemas do funcionalismo. Demandas como o descomissionamento de funcionários, alocações, o fechamento de agências no interior e a precariedade das condições de trabalho no subsolo do prédio central estiveram na pauta do encontro.

O Sindicato já havia solicitado providências por escrito e em reuniões anteriores. Desta vez, reiterou as reivindicações demonstrando ainda mais preocupação, haja vista o agravamento dos problemas. O gerente de Administração do BB, Giovannini Márcio da Silva Gerônimo, também participou da reunião.

BB Livramento (Subsolo)

Os diretores do Sindicato reafirmaram a necessidade de o banco melhorar as condições de trabalho e atendimento no setor de caixas, devido aos problemas de estrutura física e escassez de pessoal. Ambiente inadequado, excesso de trabalho e adoecimento de funcionários são fatores que mais preocupam, e que só pioraram com a reestruturação.

O banco prometeu, mais uma vez, empreender esforços para solucionar o problema, que também afeta os clientes e usuários, vítimas das filas e da longa espera.

“O Sindicato estará vigilante e cobrando uma breve solução. Faremos pressão para que a demanda seja resolvida ainda neste semestre”, disse o presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos.

Agências fechadas

Ao externar sua preocupação com as agências explodidas nos assaltos e que continuam sem o devido funcionamento, o Sindicato cobrou da gestora do BB agilidade na abertura das unidades. A Superintendente afirmou que o banco está estudando caso a caso e que já autorizou licitação para reforma nas unidades de Novo Lino, Teotônio Vilela, Campo Alegre, Água Branca e Campo Grande. Já as agências de Paulo Jacinto, Quebrangulo, Campo Alegre e Piranhas continuam sem atendimento.

“Não podemos deixar esse cenário angustiante se alastrar e atormentar ainda mais os colegas. Estamos fazendo visitas periodicamente no interior e vamos cobrar mais empenho do banco, para que assim os problemas sejam resolvidos”, disse Cícero Matheus, diretor do Seec-AL.

Descomissionamentos

O Sindicato lamentou o clima de insegurança que os critérios da reestruturação têm gerado nos funcionários, sobretudo no que se refere aos descomissionamentos. A entidade exigiu transparência por parte do banco e que não sejam cometidas injustiças no processo, de forma que seja levado em consideração não apenas o histórico do bancário, mas a situação atípica e caótica existente nas agências.

Finalizando, o Sindicato reiterou o compromisso de manter um bom diálogo com a Superintendência, destacando que sempre estará na luta para solucionar os problemas da categoria.

Sindicato quer solução neste semestre, porque os problemas são crônicos no banco





O Arraia dos Bancários vem com tudo outra vez este ano

Tudo pronto para o Forró

Convites serão entregues a partir do dia 28

Começou a contagem regressiva para o 19º Forró dos Bancários, que promete ser ainda mais arretado que os anteriores. Portanto, tá na hora de arrumar os trajes, combinar com a turma e sair correndo para o arrasta pé na sexta-feira (1º de junho), sem medo de se esbaldar e ser feliz.

Não reservou seu convite ainda? O que você tá esperando camarada? Basta ser sindicalizado, acessar o site do Sindicato e clicar no banner do Forró. Depois é só digitar o CPF e confirmar. O convite dá direito a um acompanhante. Ele será entregue no Sindicato do dia 28/05 a 1º/06, das 8

às 17 horas.

Não se esqueça de levar no dia da festa um quilo de alimento não perecível. É para ajudar e fazer feliz outras pessoas que estão necessitadas. Lembre-se que não pode entrar no Forró levando bebida e/ou comida, já que existe no local (Acropole Hall) um amplo serviço de bar.

Ciente dessas regras, é só aproveitar. As bandas Nó Cego e Forrozão GT vão botar pra empenar a partir das 21 horas. Além de muita música e toda infraestrutura, o bancário contará com serviço de segurança, presente na área onde ocorre o Forró.

NÃO FIQUE POR FORA

Atualize o whatsapp do Sindicato!

Devido a problemas com a operadora, o Sindicato teve que mudar o número do seu whatsapp. A ferramenta de comunicação está de cara nova e foi delineada justamente para o perfil do bancário que necessita de informações sucintas em tempo real.

Além das notícias da categoria, os bancários receberão agora vídeos com assuntos locais e atividades do Sindicato. Para receber informações específicas sobre o banco onde trabalha e notícias de interesse geral da categoria, primeiro o bancário precisa cadastrar em seu celular o novo número: (82) 99699-0029. Não se esqueça de apagar o antigo e salvar o número novo.

Em seguida, basta acessar o



seu whatsapp e enviar uma mensagem para o Sindicato informando nome e banco. Pronto! Ai é só aguardar as novidades e notícias sobre as lutas e conquistas da categoria.

Vale lembrar que o bancário receberá somente as mensagens do Sindicato e somente a entidade receberá seus comentários. Portanto, seu sigilo estará garantido.

ARTIGO

“Sabem do que são feitos os direitos, meus jovens?”

Por Raquel Domingues do Amaral *



Sentem o seu cheiro?

Os direitos são feitos de suor, de sangue, de carne humana apodrecida nos campos de batalha, queimada em fogueiras!

Quando abro a Constituição no artigo quinto, além dos signos, dos enunciados vertidos em linguagem jurídica, sinto cheiro de sangue velho!

Vejo cabeças rolando de guilhotinas, jovens mutilados, mulheres ardendo nas chamas das fogueiras!

Ouçó o grito enlouquecido dos empalados.

Deparo-me com crianças famintas, enrijecidas por invernos rigorosos, falecidas às portas das fábricas com os estômagos vazios!

Sufoco-me nas chaminés dos Campos de concentração, expelindo cinzas humanas!

Vejo africanos convulsionando nos porões dos navios negreiros.

Ouçó o gemido das mulheres indígenas violentadas.

Os direitos são feitos de fluido vital!

Pra se fazer o direito mais elementar, a liberdade, gastou-se séculos e milhares de vidas foram tragadas, foram moídas na máquina de se fazer direitos, a revolução!

Tu achavas que os direitos foram feitos pelos janotas que têm assento nos parlamentos e tribunais?

Engana-te! O direito é feito com a carne do povo!

Quando se revoga um direito, desperdiça-se milhares de vidas ...

Os governantes que usurpam direitos, como abutres, alimentam-se dos restos mortais de todos aqueles que morreram para se converterem em direitos!

Quando se concretiza um direito, meus jovens, eterniza-se essas milhares de vidas!

Quando concretizamos direitos, damos um sentido à tragédia humana e à nossa própria existência!

O direito e a arte são as únicas evidências de que a odisséia terrena teve algum significado!”.

* **Raquel Domingues do Amaral é juíza federal, integrante do Tribunal Regional Federal (TRF) e Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Mato Grosso do Sul.**



Informativo do Sindicato dos Bancários e Financiários de Alagoas. Rua Barão de Atalaia, 50, Centro, CEP 57.020-510, Maceió - Alagoas. www.bancariosal.com.br / E-mail: bancariosal@bancariosal.com.br / Fone: PABX 82 2121-9200 .Deptº Jurídico: 82 2121.9212. Deptº de Comunicação: Diretor Ismael Monteiro, fones: 82 2121.9215 e 2121.9216. Sub-sede de Arapiraca: Rua Monsenhor Macedo, nº 89, Centro - CEP 57.300-370. Fone/Fax: 3522-1564. Jornalista Responsável: Carlos Roberto Pereira Leite (MTE 350 -AL) Tiragem: 3.000 exemplares.



BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO 2017

ATIVO	3.702.075,48	PASSIVO	3.702.075,48
ATIVO CIRCULANTE	680.566,49	PASSIVO CIRCULANTE	40.009,75
DISPONÍVEL	682.151,44		
Caixa Geral	1.336,35	EXIGIVEL	
		CONSIGNAÇÃO A PAGAR	304,39
CONTAS BANCARIAS DE LIVRE MOVIMENTAÇÃO	77.932,50	Convenio Farmacia	364,85
BRASESCO - C/C 3.700-1	196,17	Consignação Azul	60,46
Caixa - Agencia Arapiraca - 1635-7	1.697,72		
Caixa Catedral 527-0	60.942,62	FORNECEDORES	12.584,64
Caixa - Rosa da Fonseca 557-0	6.888,85	FORNECEDORES	12.584,64
Banco do Brasil 153250-2	8.277,04		
		OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	1.929,58
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	8.300,56		
CEF-Rosa da Fonseca 557 - FIC Caixa Giro- Operação 5948	7.271,53	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	1.929,58
BB - Renda Fixa 500	1.018,96	I.R.R.F - trabalho Assalariado	1.522,05
CEF-Rosa da Fonseca 557 - FIC Caixa Giro- Operação 5980	10,07	I.R.R.F - Serviços	407,53
CERTIF.DE DEB.BANCARIOS - CDB	563.979,90		
CEF - Rosa da Fonseca - CDB 557	469.995,99		
CEF - CATEDRAL CDB - 527	71.742,75	OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	25.191,14
BRASESCO - CDB	22.241,16	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	7.501,03
		INSS - Empregados	17.188,51
CADERNETA DE POUPANÇA	28.146,04	FGTS	5.850,03
CEF Rosa Poupança 29050	15.960,79	PIS S/Folha de Pagamento	942,51
CEF Catedral Poupança 212315	1.350,15	Férias	16.480,02
CEF CATEDRAL-Poupança 3º 1161664	10.835,10		
		CONTAS A PAGAR	17.690,11
NUMERARIOS EM TRANSITO	2.456,09	Bco do Brasil Proc.1217	17.690,11
Valores Broqueados	2.456,09		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	1.584,95	PASSIVO NÃO- CIRCULANTE	17.974,97
Adiantamento a fornecedor	566,93		
Adiantamento a Empregados	3.023,28	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO	17.974,97
Inss á Compensar	4.041,30	Parcelamento Multa DCTF proc.5019119	17.974,97
ATIVO NÃO -CIRCULANTE	3.021.508,99		
CONTAS A RECEBER	904.280,41	PATRIMONIO SOCIAL	3.644.090,76
Adiantamento Processos Trabalhistas	904.280,41		
		PATRIMONIO LÍQUIDO	1.548.817,75
IMOBILIZADO	2.086.983,43	Patrimonio Integralizado	1.548.817,75
Moveis e Utensilios de Uso Proprio	84.514,54		
Maquinas e Equipamentos de Uso Proprio	63.045,86	RESULTADO EXERCICIO SOCIAL	2.095.273,01
Computadores e Perifericos	98.910,21		
Software	75.065,83	SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	2.095.273,01
Telefones Móveis Diretoria	6.047,54		
Equipamento WIFI	1.850,00	Supéravit de Exercício Anteriores	1.717.123,53
Impressora SD260	4.980,00		
Veiculos Automoveis de Uso Proprio	155.781,68	Superávit do Exercício Corrente	378.149,48
Bens Imóveis	1.718.661,59		
DEPRECIAÇÃO	121.873,82		
(-) Depreciação Acumulada	121.873,82		
CONSORCIO	30.245,15		